

018 - TREINAMENTO TÉCNICO-SOCIAL DE ALUNOS EM PROJETO DE ESTERILIZAÇÃO EM CÃES E GATOS

- Marion Burkhardt de Koivisto (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Adelina Maria da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Rubia Bueno da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Dorival Antônio Cavalheiro Jacomassi (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Guillermo Carlos Veiga de Oliveira (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Cinthia Graziela Candioto (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Daniella Boaventura de Oliveira (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Edson Franscinson do Espírito Santo (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Fernanda Patrícia Gottardi (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Henrique Borges de Paula (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - koivisto@fmva.unesp.br

Introdução: O curso de Medicina Veterinária tem como intuito maior formar profissionais liberais. Os alunos devem sair da graduação capazes de atuar no mercado de trabalho, entretanto para uma boa atuação profissional é necessário prática. Os projetos de extensão dentro da graduação colaboram com o treinamento dos alunos para que saiam mais preparados para a vida profissional. O curso de Medicina Veterinária da Unesp-Araçatuba criou em 2000 um projeto de castração de cães e gatos totalmente administrado e executado por alunos do 4º ano de graduação.

Objetivos: Treinar os alunos para administração de recursos, interlocução com proprietários e fornecedores e ainda aperfeiçoamento da técnica cirúrgica e anestésica. **Métodos:** São utilizados cães e gatos de ambos os sexos, hígidos, com idade superior a 4 meses, pertencentes a proprietários carentes. Nos machos realiza-se a orquiectomia e nas fêmeas a ovarioparingo-histerectomia (OSH), sendo o protocolo anestésico adaptado conforme sexo e idade do animal. Tendo como opções para fêmeas a anestesia dissociativa e geral inalatória e para os machos a anestesia dissociativa associada a bloqueio regional e epidural totalmente adequadas para atender às necessidades das respectivas cirurgias. As fêmeas são colocadas na fluidoterapia para facilitar atendimento emergencial. As cirurgias são efetuadas às terças-feiras, das 11 às 13 horas, por 12 alunos do 4º ano de graduação, supervisionados por duas professoras das áreas da Técnica Cirúrgica e Obstetrícia Veterinária, contando com auxílio de residentes.

Resultados: Desde o início do projeto até o presente momento foram castrados, entre machos e fêmeas, 827 animais. **Conclusão:** A experiência profissional adquirida pelos alunos participantes do projeto contribuiu este ano para melhora do protocolo anestésico que passou a ser mais seguro e econômico.